

## Título: Ganho de peso gestacional e padrões alimentares durante a gestação: Estudo de Coorte Maternar

**Autores:** Oliveira de Vargas Bruna<sup>1</sup>, Holand Bruna Luiza<sup>2</sup>, Drehmer Michele<sup>3</sup>, Bosa Vera Lúcia<sup>3</sup>

1 Graduação em Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

2 Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

3 Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Objetivo:** Identificar a relação entre os padrões alimentares gestacionais e o ganho de peso gestacional (GPG) total segundo as novas curvas brasileiras de GPG.

**Método:** Estudo de coorte Maternar avaliou pacientes no puerpério imediato no período de março/2018 a fevereiro/2020 no sul do Brasil. Foram incluídos pacientes com idade  $\geq 19$  anos, que tiveram gestação de risco habitual ou alto risco, com parto de recém-nascido vivo ou parto de feto morto com peso  $> 500$ g ou IG  $> 20$  semanas. A adequação do GPG total foi avaliada a partir do IMC pré-gestacional e idade gestacional do parto, segundo as curvas brasileiras. Os padrões alimentares foram obtidos através da Análise Fatorial pelo método dos Componentes Principais. A associação entre o GPG e o padrão alimentar foi realizada por meio da regressão de Poisson com variância robusta ajustada para idade, escolaridade e paridade. Projeto aprovado pelo comitê de ética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

**Resultados:** A amostra final foi composta por 1164 puérperas. Três padrões alimentares foram identificados: "Não saudável", "Saudável" e "Carnes com gordura aparente". A baixa adesão ao padrão alimentar 'Não saudável' apresentou menor risco de GPG excessivo (RR 0,88 IC95% 0,80 - 0,97), enquanto, maior risco de GPG insuficiente foi observado entre as puérperas com baixa adesão ao padrão alimentar 'Não saudável' (RR 1,49 IC95% 1,09 - 2,03).

**Conclusões:** A baixa adesão ao padrão alimentar "Não saudável" reduziu o risco de GPG excessivo. Em relação ao GPG insuficiente foi observado um maior risco, quando comparada a alta adesão.

**Tabela 1.** Riscos Relativos brutos e ajustados por Regressão de Poisson com variância robusta entre o GPG Excessivo e Insuficiente e o Padrão Alimentar "Não saudável" (n=1164)

Padrão alimentar Não saudável	Modelo 1	Modelo 2
	RR (IC 95%)	
<b>Ganho de Peso Gestacional Excessivo</b>		
Baixa adesão	<b>0,86 (0,78 - 0,95)</b>	<b>0,88 (0,80 - 0,97)</b>
Intermediário	1,01 (0,92 - 1,10)	1,02 (0,93 - 1,11)
Alta adesão	1	1
<b>Ganho de Peso Gestacional Insuficiente</b>		
Baixa adesão	<b>1,61 (1,17 - 2,21)</b>	<b>1,49 (1,09 - 2,03)</b>
Intermediário	0,95 (0,66 - 1,36)	0,91 (0,63 - 1,30)
Alta adesão	1	1

Modelo 1: bruto; Modelo 2: modelo 1 + idade, escolaridade e paridade;  
RR: risco relativo; IC95%: intervalo de confiança de 95%.

**Palavras-chave:** Ganho de peso na gestação, Consumo alimentar, Gravidez.